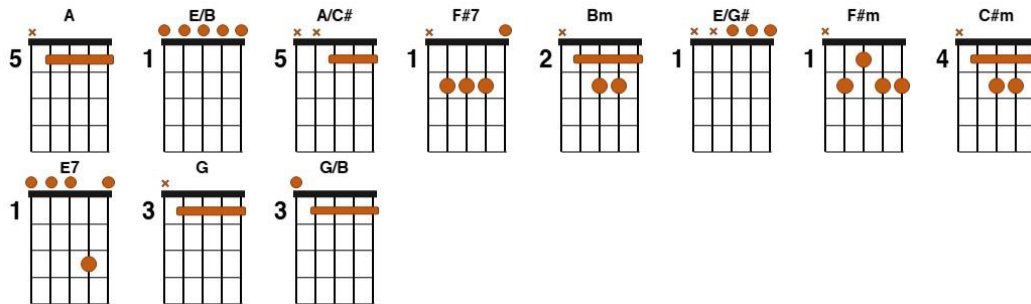




Sítio do Angelim

# Casa de Barro

Xavantinho / Cláudio Balestro



.A. .E/B. .A/C#.  
Aquela casa de paredes barreada  
.E/B. .A. .F#7. .Bm..F#7.  
Lá na beira da estrada, já não tem morador  
.Bm. .F#7. .Bm.  
Há quanto tempo ela esta abandonada  
.A. .E/G#. .E7. .A. .E7.  
Uma tapera largada, poucos sabem o seu valor

.A. .E/B. .A/C#.  
Sabe seu moço, quem morava dentro dela  
.G/B. .A. .G. .D.  
Levando a vida singela, era um roceiro feliz  
.E7. .C#m.  
Saindo cedo pros caminhos do roçado  
.F#m. .Bm. .E7. .A. .E7.  
Hoje conto seu passado, assim o destino quis...

.A. .E/B. .A/C#.  
Faz muito tempo o dia certo eu não me lembro  
.E/B. .A. .F#7. .Bm..F#7.  
Mas foi num mês de setembro, em uma tarde de sol  
.Bm. .F#7. .Bm.  
A codorninha piava lá na paiada  
.A. .E/G#. .E7. .A. .E7.  
E a poeira avermelhada rodava em caracol



Sítio do Angelim

.A. .E/B. .A/C#.  
Lá na baixada as batidas da porteira  
.G/B. .A. .G. .D.  
Na estrada boiadeira ecoava o chapadão  
.E7. .C#m.  
E aquele moço começava uma viagem  
.F#m. .Bm. .E7. .A. .E7.  
Levando fé e coragem em cima de um caminhão

.A. .E/B. .A/C#.  
Trocando a vida do sertão por uma cidade  
.E/B. .A. .F#7. .Bm. .F#7.  
Obrigando a vontade o matuto despediu  
.Bm. .F#7. .Bm.  
Deixou no rancho seus costumes de caboclo  
.A. .E/G# .E7. .A. .E7.  
Pensando ter muito pouco naquela beira de rio

.A. .E/B. .A/C#.  
Tem certas coisas que se passa com a gente  
.G/B. .A. .G. .D.  
Quando muda de repente na sorte que Deus nos deu  
.E. .E7. .C#m7.  
Sabe seu moço, esse mundo é uma escola  
.F#m. .Bm. .E7. .A.  
A enxada é uma viola e o roceiro sou eu